

496 - Rio da Vida

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

E♭ B♭7

1. Há um rio cris - ta - li - - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - toás mar - gens des - se ri - - o Os re - - mi - dos an - da -
3. Nós ve - - re - mos bre - veo ri - - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

E♭

- rão, Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - ra
- rão, Sem - - prea Cris - toa li ser - vin - - do, Com sin -
- ção, E lou - - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - sos

B♭7 E♭ A♭ E♭

go - zo do cris tão. Es - se go - zo nós te - - mos,
- ce - ra de - vo ção.
lá - bios can - ta rão.

B♭7 E♭ A♭

Por Je - - sus, o bom Se - - nhor; Pa - - ra sem - pre vi - ve -
E♭ B♭7 E♭

- re - - mos Com o nos - - so Re - - den tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estríbilo)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

496 - Rio da Vida

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

C G7

1. Há um ri - o cris - ta - li - - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - toás mar - gens des - se ri - - o Os re - - mi - dos an - da -
3. Nós ve - - re - mos bre - veo ri - - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

C Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - ra
-rão, Sem - - prea Cris - toa - li ser - vin - - do, Com sin -
-ção, E lou - - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - sos

G7 C F

go - zo ____ do cris ____ tão. Es - se go - zo nós te - - mos,
-ce - ra ____ de - vo ____ ção.
lá - bios ____ can - ta ____ rão.

C F

Por Je - - sus, o bom Se - nhor; Pa - - ra sem - pre vi - ve -
C G7 C

-re - - - mos Com o nos - - so ____ Re - - den ____ tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estríbilo)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

496 - Rio da Vida
Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

D♭ A♭7

1. Há um rio cristalino
2. Jun - toás mar - gens des - se
3. Nós ve - re - mos bre - veo

On - - deos san - - tos vi - - ve -
Os re - - mi - - dos an - - da -
Fin - - daa pe - - re - - gri - - na -

- - rão, Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - - ra
- - rão, Sem - - prea Cris - toa - li ser - vin - - do, Com sin -
- - ção, E lou - - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - - sos

A♭7 D♭ G♭ D♭

go - zo ____ do cris ____ tão.
ce - - ra de - vo ____ ção.
lá - - bios can - ta ____ rão.

Es - - se go - zo nós te - - re - - mos,
ce - - ra de - vo ____ ção.
lá - - bios can - ta ____ rão.

A♭7 D♭ G♭ D♭

Por Je - - sus, o bom Se - - nhor;
A♭7

Pa - - ra sem - pre vi - - ve -
D♭

re - - mos Com o nos - - so ____
Re - - den ____ tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estríbilo)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

496 - Rio da Vida
Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

B F#7

1. Há um rio cris - ta - li - - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - toás mar - gens des - se ri - - o Os re - mi - dos an - da -
3. Nós ve - re - mos bre - veo ri - - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

B

- - rão, Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - ra
- - rão, Sem - prea Cris - toa - li ser - vin - - do, Com sin -
- - ção, E lou - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - sos

F#7 B E

go - - zo ____ do cris ____ tão. Es - - se go - zo nós te -
- ce - - ra ____ de - - vo ____ ção.
lá - - bios ____ can - - ta ____ rão.

B F#7 B

- - re - - - mos, Por Je - - sus, o bom Se - nhor; _____

E B F#7 B

Pa - ra sem - pre vi - ve - re - - mos Com o nos - so ____ Re - den ____ tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estríbilo)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.